

# Calf Notes.com

---

## *Calf Note 211 – Caminhando na Fazenda, Parte 1*

*Autor: Jim Quigley*

*Traduzido por: Paula Tiveron e Rafael Azevedo*

### **Introdução**

Ao longo dos anos, tive a oportunidade de visitar muitas fazendas de leite e de criação de bezerros. Algumas dessas visitas eram de natureza social, mas a maioria era minha oportunidade de visualizar o manejo, identificar potenciais áreas de melhoria, oferecer algumas ideias novas e, geralmente, ajudar a melhorar a operação. Nos próximos *Calf Notes*, espero descrever algumas das minhas experiências e alguns momentos “ensináveis” que podem ser úteis para um público mais amplo.

Antes de começarmos a investigar os detalhes, é importante entender como e por que cada visita é concebida e executada. Nenhuma visita séria à fazenda deve ser feita sem o planejamento apropriado. E todos devem entender o objetivo da visita. Aqui, descrevo algumas das coisas em que gosto de pensar antes de uma visita à fazenda. Observe que eu quase sempre visito uma fazenda com outra pessoa – um veterinário, um nutricionista ou outro profissional da área – que tem um relacionamento com o gerente ou proprietário da fazenda. Raramente, visito uma fazenda sozinho.

OK, vamos planejar nossa visita à fazenda!

### **Planejando a Visita**

Por que você está indo para a fazenda? Esta é a questão mais crítica! Lembre-se de que você é um recurso, *deve agregar valor*, sejam com novas informações, treinamento de funcionários ou tentar resolver algum problema. Esse valor precisa ser entendido e claramente definido por todos os envolvidos. Tenha uma meta e um objetivo antes de chegar. Normalmente, conversarei com o consultor, que deve ajudar a definir o objetivo.

Também é importante que todos se lembrem de que o investimento tem um custo. Se estou trabalhando com um veterinário ou consultor de uma empresa, essas empresas têm várias expectativas: (1) que trarei valor ao produtor; e (2) devem ser compensados pelo serviço de ajudar a melhorar a operação. Essa compensação pode ocorrer por meio do aumento ou continuidade dos negócios, ou da compra de uma tecnologia específica para melhorar a operação ou resolver um problema. Deve ficar claro para todos que “nada neste mundo é gratuito”.

Falando de investimentos, cada visita à fazenda deve ser planejada com relação a investimentos de tempo, esforço e dinheiro. Essa visita durará 1 hora? 12 horas? Simplesmente caminharemos pelas instalações e examinaremos a operação ou faremos medições e amostras? Em caso afirmativo, de que tipo de equipamento precisamos? Nós enviaremos amostras? Precisarão de tratamento especial (por exemplo, congelamento)?

É útil ter uma meta referente a esses investimentos explicitamente declarada. Obviamente, um passeio de 1 hora pode transformar em uma avaliação de 4 horas se encontrarmos algo importante ou interessante. A flexibilidade é certamente necessária, mas é uma boa ideia ter um plano antes de chegar à fazenda.

Esteja preparado! Visitei fazendas no sul dos EUA (Flórida) em julho e na Rússia central em dezembro. Cada visita exigia preparativos diferentes! Biossegurança não é mais uma banalidade. É necessária! Botas, luvas, macacão (limpo!) e um boné são uma parte necessária da preparação para uma visita. Prefiro trabalhar com consultores que trazem consigo um balde de aço inoxidável, uma solução desinfetante e uma escova. Quando chegamos, desinfetamos. E desinfetamos antes de sair. É um bom hábito que deve ser implementado por todos os visitantes da fazenda. Observe que, se estiver viajando por longas distâncias, talvez eu não tenha meu próprio macacão, mas contarei com o consultor para oferecer o macacão descartável.

Além disso, se você coletar amostras ou observações, tenha todo o equipamento disponível e em boas condições de funcionamento. Se eu souber de antemão quais são os problemas prováveis (por exemplo, problemas com infecções por rotavírus ou salmonela), posso me preparar coletando algumas informações úteis, como material educacional auxiliar.

Fotos ou vídeos que demonstram uma área para melhorias são excelentes ferramentas. Certifique-se de obter permissão primeiro, mas depois de ter permissão para registrar áreas de melhoria, certifique-se de fazê-lo. Também pedirei ao meu consultor que anote (no papel ou no telefone) os principais pontos que podemos abordar durante o interrogatório. Não confie na sua memória... você terá muitas coisas para se lembrar.

## **A Visita**

As melhores visitas geralmente seguem esta sequência básica de eventos:

1. *Introdução.* Todos nós reunimos, geralmente no escritório da fazenda e nos apresentamos e depois discutimos um pouco sobre a fazenda – história, objetivos e estrutura. Em seguida, teremos uma declaração explícita das metas – buscando um acordo sobre o que tentaremos realizar durante a visita.
2. *Caminhe pela fazenda.* Aqui nós fazemos o trabalho real.
3. *Análise.* Nos encontraremos, APÓS a visita, e discutiremos as principais observações e recomendações. Tento apontar o que é bem feito, além das áreas de preocupação. Se houver muitos problemas, gosto de classificá-los e pedir à fazenda que trabalhe nos pontos 1, 2 ou 3 mais importantes. Não mais que 3. Salve os problemas de menor prioridade na próxima visita!

Normalmente, não é esperado um relatório de acompanhamento por escrito, mas é uma boa prática, principalmente se a visita for longa ou se houver vários problemas. Gosto de ter um cartão de visita ou endereço de e-mail do consultor e do gerente da fazenda para que eu possa encaminhar um relatório sobre a visita.

Infelizmente, a parte de discussão é frequentemente interrompida devido a limitação de tempo ou outras demandas no tempo das pessoas. É a parte mais importante da visita, por isso é fundamental economizar tempo suficiente para revisar a visita e fazer recomendações.

## **Perdoe a repetição**

Eu gosto de fazer perguntas... muitas perguntas. E, muitas vezes, faço uma pergunta de várias maneiras diferentes e para pessoas diferentes. Não é minha idade avançada ou senilidade (ainda não, pelo menos!). Eu tenho um propósito. Por exemplo, posso perguntar ao gerente da fazenda sobre o manejo de avaliação do colostro. Depois, farei a mesma pergunta ao gerente do rebanho e novamente aos trabalhadores do bezerreiro. “Você mede a qualidade do colostro? Ah, sim? Você pode me mostrar como? É muito frequente ouvir tanto do gerente da fazenda quanto do gerente do rebanho “é claro, compramos um refratômetro de Brix no ano passado”, apenas para descobrir que os trabalhadores realmente não entendiam como usar a coisa e estava dentro de uma caixa, na mesa do bezerreiro nos últimos 3 meses.

Lembre-se de que, como criadores de bezerras, estamos em desvantagens. Temos tão poucos números reais para analisar. Enquanto os conselheiros que trabalham com vacas em lactação têm dados de produção de leite, dados de reprodução, informações de ração e um computador inteiro cheio de dados para “fatiar e cortar”, nós temos que confiar em “bem, acho que nossa mortalidade pré-desaleitamento é de 2%, mas realmente não temos certeza”, ou “não, não registramos quando as bezerras tem diarreia”. Isso torna o trabalho muito mais desafiador e a confirmação de informações é uma abordagem para tentar determinar se as informações que você está recebendo são válidas.

Por fim, cuidado com o gerente *online*. Essa é a pessoa que conhece todas as “melhores práticas” e pode repeti-las para você com uma simples cartada. “Sim, fornecemos 4 litros de colostro de alta qualidade na primeira hora após o nascimento da bezerra!”. Excelente! Eu responderei. Em seguida, certifique-se de confirmar com o gerente e os trabalhadores se essa mensagem passa pela cadeia de comando. Se uma fazenda possui protocolos escritos (eles deveriam!), certamente torna o trabalho de treinamento muito mais fácil de confirmar. EU AMO aquelas operações que possuem protocolos críticos simplificados para algumas etapas importantes e as escreve na parede (no idioma apropriado) para que todos vejam... e sigam!

## **Resumo**

Bem, isso resume a preparação para uma visita à fazenda. Da próxima vez, começaremos a analisar algumas das minhas visitas memoráveis – boas e ruins!

Written by Dr. Jim Quigley (03 September 2019)  
© 2019 by Dr. Jim Quigley  
Calf Notes.com (<https://www.calfnotes.com/new>)